



**CADERNO PEDAGÓGICO DE ESTRATÉGIAS PARA  
GRADUANDOS SURDOS E DOCENTES NO ENSINO  
SUPERIOR**

**1ª edição, Crato, 2022**

**CRATO-CE**

**2022**



**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO-MPEDU  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA-PRPGP  
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CE**

**Autores**

Elisiane Alves Dias

George Pimentel Fernandes

**CADERNO PEDAGÓGICO DE ESTRATÉGIAS PARA GRADUANDOS  
SURDOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR**

1ª edição, Crato, 2022

Produto Educacional vinculado à dissertação *Inclusão do aluno surdo no ensino superior: um estudo do processo de apropriação do conhecimento científico*

CRATO-CE

2022

Autorizo, para fins de estudo e de pesquisa, a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Regional do Cariri – URCA  
Bibliotecária: Ana Paula Saraiva de Sousa CRB 3/1000

Dias, Elisiane Alves.  
D541c Caderno pedagógico de estratégias para graduandos surdos e docentes no ensino superior/ Elisiane Alves Dias e George Pimentel Fernandes. – Crato-CE, 2022  
25p.; il.; color

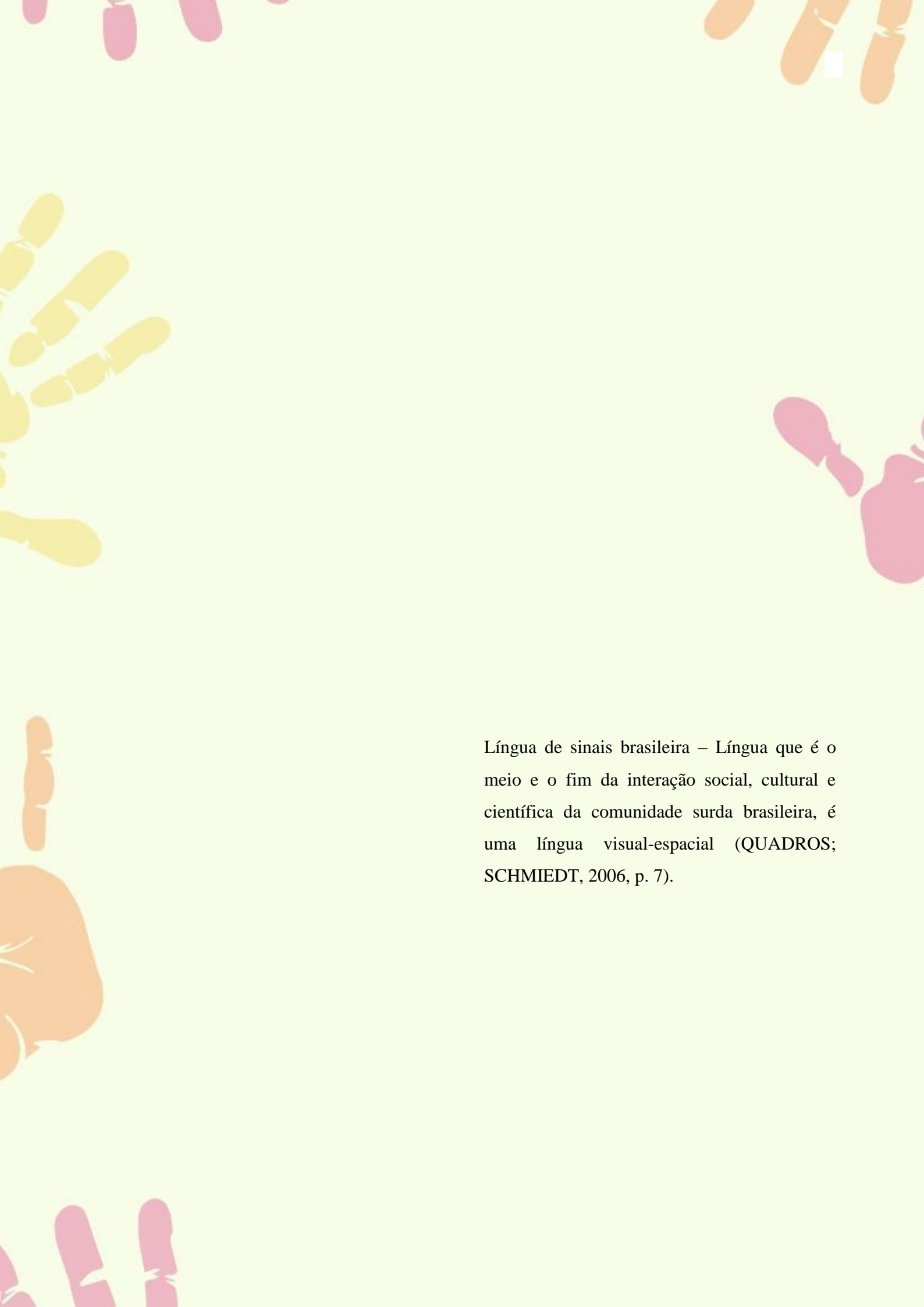
Produto Educacional vinculado à dissertação “Inclusão do aluno surdo no ensino superior: um estudo do processo de apropriação do conhecimento científico”.

1. Educação inclusiva, 2. Ensino superior - inclusão, 3. Alunos surdos - aprendizagem, 4. Caderno pedagógico; I. Título.

CDD: 371.9

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>ESTRÁTEGIAS PARA GRADUANDOS SURDOS</b> .....	<b>9</b>
<b>Proposta 1:</b> Leitura e escrita .....	10
Participação .....	12
Aprendizagem .....	13
<b>ESTRÁTEGIAS PARA DOCENTES</b> .....	<b>15</b>
<b>Proposta 2:</b> Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS .....	16
Recursos de Imagens .....	18
Comunicação .....	20
Atividades Adaptadas .....	22
<b>ALGUMAS PALAVRAS A RESPEITO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM O GRADUANDO SURDO</b> .....	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>25</b>



Língua de sinais brasileira – Língua que é o meio e o fim da interação social, cultural e científica da comunidade surda brasileira, é uma língua visual-espacial (QUADROS; SCHMIEDT, 2006, p. 7).

## APRESENTAÇÃO

Prezados graduandos surdos e professores,

O presente produto educacional é parte integrante da dissertação de mestrado vinculado ao programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Educação–MPEDU da Universidade Regional do Cariri–URCA, sob o título “Inclusão do aluno surdo no ensino superior: um estudo do processo de apropriação do conhecimento científico”, sob a orientação do Prof. Dr. George Pimentel Fernandes.

O Caderno Pedagógico de Estratégias é resultado da pesquisa desenvolvida no mestrado, que buscou investigar o processo de inclusão de um graduando surdo no ensino superior público, nível da educação onde os graduandos estão se apropriando de conhecimentos científicos da matriz curricular do curso de graduação e que no processo de ensino e de aprendizagem surgem dúvidas e desafios para uma educação inclusiva.

A partir do estudo citado, apresentamos de forma sintética, um conjunto de estratégias que objetiva contribuir com o processo de inclusão. A aprendizagem, em um curso universitário para ouvintes, continua sendo um obstáculo no percurso de formação da pessoa surda. Além disto, não podemos negar o desafio que é para o docente universitário ter em sua sala um aluno surdo.

As estratégias apresentadas foram pensadas para auxiliar os graduandos surdos e docentes com questões específicas relacionadas com o processo educacional inclusivo, que merece atenção de todos para construir um ambiente acolhedor e que atenda as especificidades de graduandos surdos. Acreditamos que os graduandos e os professores desencadeiam práticas que favorecem a apropriação de saberes e experiências no espaço acadêmico.

Esse caderno é destinado aos docentes que atuam na educação superior com estratégias específicas sobre as necessidades de universitários surdos, podendo adaptar de acordo com as disciplinas que ministram. Também, pode ser útil para os graduandos surdos. Portanto, enfatizamos dicas com relação a temas que fazem parte da dinâmica presente na educação superior.

Boa leitura!

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano é um percurso constante entrelaçados pelas relações dialógicas construídas entre os seres humanos e pela apropriação de conhecimentos científicos ensinados no meio educacional. Segundo Rabello e Passos (2018), baseado em Vigotski, o desenvolvimento não é determinado apenas pela maturação dos aspectos biológicos. O meio envolve a cultura, a sociedade, as interações e as práticas que são fatores importantes para o desenvolvimento humano. Por meio da interação social e da mediação, os indivíduos aprendem e modificam suas próprias práticas, criando novas formas de agir sobre o mundo.

Constantemente as pessoas constrói o seu o desenvolvimento, portanto, “[...] em um contexto cultural, com aparato biológico básico interagir, o indivíduo se desenvolve movido por mecanismos de aprendizagem provocados por mediadores” (RABELLO; PASSOS, 2018, p. 6). Nesse sentido, o presente produto visa atender uma demanda importante para favorecer a apreensão daquilo que é básico no curso universitário.

Para Emiliano e Tomás (2015), nas instituições de ensino, os processos de aquisição dos conhecimentos acontecem de forma sistemática. É desta forma que a educação dos graduandos pode favorecer o desenvolvimento das funções psíquicas<sup>1</sup>. Segundo Martins (2011), as funções psíquicas do ponto de vista filogenético são determinantes entre o desenvolvimento psicológico e o evolutivo, pois está relacionado a formação das funções psíquicas que ocorre sem que modifique o biológico do ser humano. Ao mesmo tempo, “[...] a transformação do tipo biológico se põe como base do desenvolvimento evolutivo” (MARTINS, 2011, p. 64). O desenvolvimento das funções psicológicas tem relação direta com o biológico, sendo direcionado pelas proporções culturais disponível no meio social.

Para Vigotski (2009, p. 244), “[...] o curso do desenvolvimento do conceito científico nas ciências sociais transcorre sob as condições do processo educacional, que constitui uma forma original de colaboração sistemática entre o pedagogo e a criança”. Portanto, os conhecimentos colaboram para a ampliação intelectual dos graduandos e no suporte para compreender as informações relevantes que fazem parte do meio social e educacional, desenvolvidos por meio de uma relação dialética, principalmente, entre professores e graduandos.

---

<sup>1</sup> Indicamos a obra: VIGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas III: problemas del desarrollo de la psique**. Madrid: Visor, 1995.

De acordo com Sampaio e Santos (2002), os universitários encontram várias dificuldades para se adaptar à vida acadêmica e as exigências que são impostas no decorrer da graduação que acaba afetando o seu desempenho.

Pensando nas dificuldades que os surdos enfrentam na educação superior, organizamos um quadro com alguns obstáculos.

**Quadro 1:** Dificuldades de universitários surdos no Ensino Superior

Leitura de textos da Língua Portuguesa
Produção de textos acadêmicos escritos
Construção de Projetos de Pesquisa
Escrita do Trabalho de Conclusão do Curso -TCC
Comunicação com os colegas e professores ouvintes, por não compartilharem da mesma língua, à Língua de Sinais.
Efetivação do Profissional Intérprete de Libras nos semestres da graduação
Materiais adaptados para a Libras
Uso de recursos visuais nos slides

Fonte: Organizado pelos autores

As entrevistas realizadas na dissertação contribuiu com dicas de estratégias fundamentais para a construção deste produto. Contribuições narradas pelos participantes da pesquisa a partir de suas vivências na universidade.

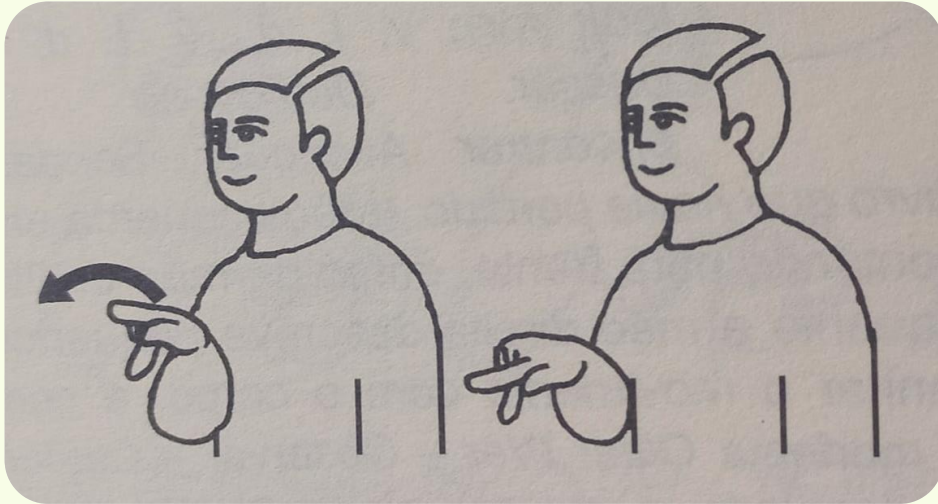
Todas as imagens inseridas nesse produto têm relação com o conteúdo discutidos em cada ponto nas matérias e para contribuir com o entendimento de graduandos surdos, além de ser um recurso indivisível que colabora com aprendizagem.



## MATÉRIA 1

# ESTRATÉGIAS PARA GRADUANDOS SURDOS

### SURDO EM LIBRAS



Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

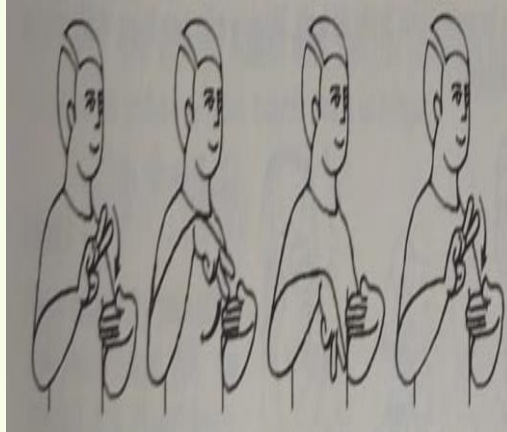
## LEITURA E ESCRITA

Na educação de surdos, a Língua Brasileira de Sinais-Libras e a Língua Portuguesa devem ser ensinadas desde a educação infantil. Assim, a pessoa surda acompanhará as exigências que contemplam o domínio da Língua Portuguesa. A seguir, apresentamos algumas dicas de estratégias que os graduandos surdos podem desenvolver para superar algumas dificuldades relacionadas à leitura e a escrita.

- ***Estudar e dominar sua primeira língua, a Libras, para tornar o processo mais leve e com resultados efetivos na aprendizagem acerca da leitura e da escrita.***
- ***Realizar as atividades e os trabalhos solicitados nas aulas, buscando superar os obstáculos e assim irá contribuir com sua autoconfiança.***
- ***Releitura de textos científicos para escrever resumos e compartilhar entre amigos, colegas e professores.***
- ***Gravar vídeos em Libras, explicando o assunto dos textos ou livros, para servir de apoio no momento de estudo.***
- ***Construir uma tabela com palavras da Língua Portuguesa e o significado.***

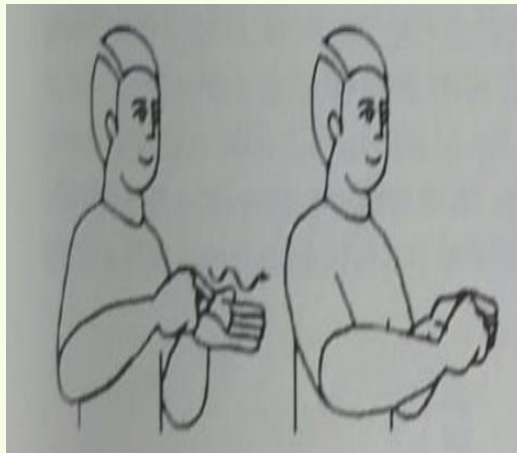
A imagem 1 apresenta o sinal de ler em Libras relacionado ao assunto discutido nesse tópico referente a leitura que se faz necessário na universidade pelos graduandos. E a imagem 2 exibiu o sinal de escrever em Libras, ação presente nas atribuições dos alunos na graduação.

1

**LER EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

2

**ESCREVER EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

## PARTICIPAÇÃO

A inclusão de graduandos surdos no ensino superior deve considerar a atuação do Tradutor Intérprete da Língua Brasileira de Sinais–TILS. A presença deste profissional é uma condição básica para que ocorra a participação do surdo no desenvolvimento da aula. Na imagem 3 é apresentado o sinal de participar em Libras, usado pelos surdos e usuários da língua.

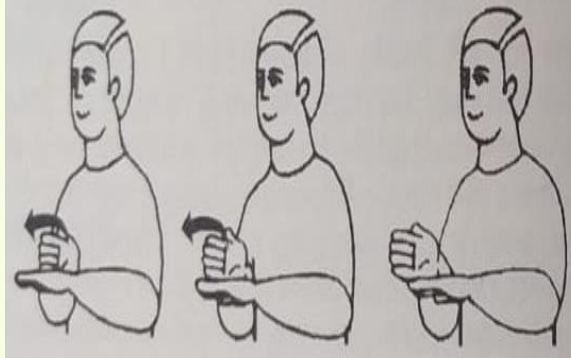
A participação dos surdos nas aulas é importante na troca de informações, saberes e conhecimentos científicos entre os professores, colegas e intérpretes de Libras. Por meio da interação que acontece no espaço acadêmico entre os docentes, intérpretes e os graduandos com e sem deficiência proporciona conhecer e compreender especificidades próprias dos graduandos.

Nessa perspectiva, apresentamos algumas estratégias para os graduandos surdos com relação à participação em aula.

- ***Relacionar com os colegas e os professores da turma.***
- ***Participar das apresentações em equipes.***
- ***Participar dos grupos de conversa com a turma.***
- ***Tirar dúvidas no momento das aulas.***
- ***Comparecer aos eventos ofertados pela universidade.***

3

### PARTICIPAR EM LIBRAS



Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

## APRENDIZAGEM

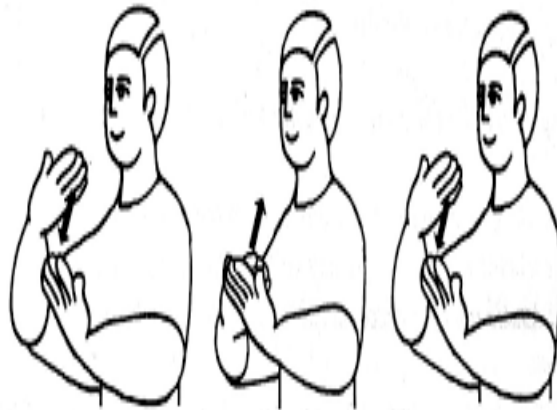
Quadros (2004), destaca alguns aspectos que contribuem com a aprendizagem de graduandos surdos. Os graduandos participam das “aulas visualmente”, e conseqüentemente, precisam de mais tempo para olhar para o profissional intérprete de Libras, para as anotações no quadro e para os materiais utilizados pelos docentes. Portanto, o uso de vídeos e de retroprojektor abrangem o processo formativo dos graduandos.

Apresentamos a seguir algumas estratégias relevantes que contribui com o processo de aprendizagem pelo surdo.

- ***Utilizar materiais adaptados em Libras para auxiliar no processo de aprendizagem.***
- ***Participar de aulas extras no contra turno para a aprendizagem da Língua Portuguesa.***
- ***Possuir o suporte da mediação do profissional tradutor intérprete de Libras nas aulas.***
- ***Estudar com outros graduandos surdos e ouvintes colabora com a aprendizagem da Língua Portuguesa.***

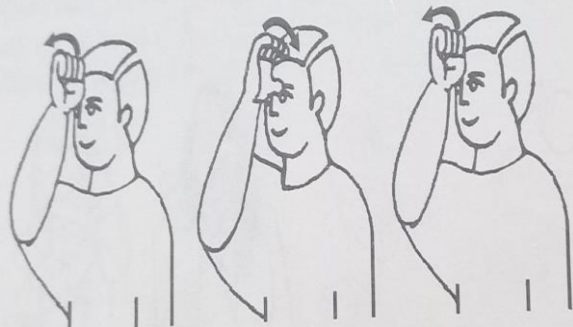
As imagens a seguir fazem relação ao conteúdo exposto nesse tópico. É exposto o sinal de estudar (imagem 4), e o sinal de aprender (imagem 5), utilizados pelos surdos que têm relação com o processo de aprendizagem pelos graduandos surdos na universidade.

4

**ESTUDAR EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

5

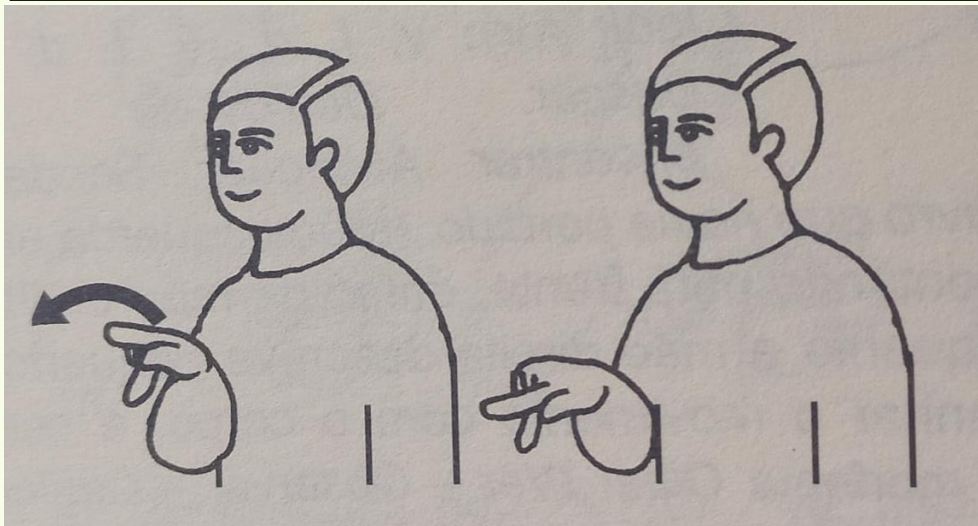
**APRENDER EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

## MATÉRIA 2

### ESTRATÉGIAS PARA DOCENTES

#### PROFESSOR EM LIBRAS



Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

## LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS

A presença da Língua de Sinais se faz pertinente nas instituições de ensino superior para os graduandos surdos ingressos sintam-se incluídos como os demais graduandos. Para Lima (2018), é importante selecionar estratégias mais atraentes para o desenvolvimento do conteúdo a ser trabalhado com os graduandos. Sendo relevante que os professores busquem conhecer especificamente a aprendizagem de graduandos surdos, destaca-se, conhecer as singularidades linguísticas, motivá-los, aprender a Libras, estabelecer uma relação dialógica e estimular a participação. Assim a Libras e a identidade dos surdos devem ser repensadas no espaço universitários, sinais exposto nas imagens 6 e 7.

A universidade e o professor são alguns dos elementos fundamentais para o desenvolvimento dos graduandos com e sem deficiência, pois esses dois componentes podem favorecer novas formas de transformação do conhecimento, modificando na prática do dia a dia conceitos espontâneos em conceitos científicos (RAMBO, 2011).

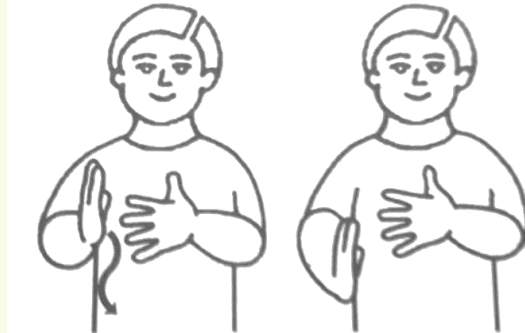
Destacamos a seguir algumas estratégias que os docentes possam praticar no cotidiano acadêmico e ampliar os conhecimentos acerca da Língua Brasileira de Sinais-Libras, e cooperar com o processo de ensino e aprendizagem para os graduandos surdos.

- ***Participar de cursos de Libras disponíveis na instituição local e/ou regional.***
- ***Estabelecer comunicação com o aluno surdo oportunizará aproximação com ele(a), além de possibilitar a aquisição de sinais em Libras.***
- ***Manter diálogos frequentes com o(a) intérpretes de Libras para construir um vínculo profissional em prol do desenvolvimento do graduando surdo.***
- ***Participar de formações continuadas de educação inclusiva, em específico da educação de surdos.***
- ***Assistir vídeos que ensinem sinais em Libras, dessa formar irá ampliar os conhecimentos acerca da Libras.***



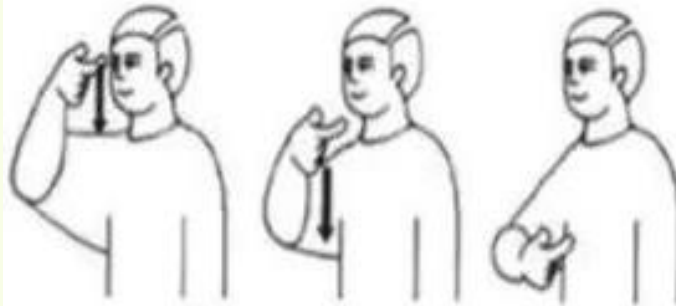
- **Adquirir dicionários de Libras, pois há uma infinidade de sinais e informações relevantes para o processo de aprendizagem da Língua de Sinais.**

6

**LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

7

**IDENTIDADE EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

## RECURSOS DE IMAGENS

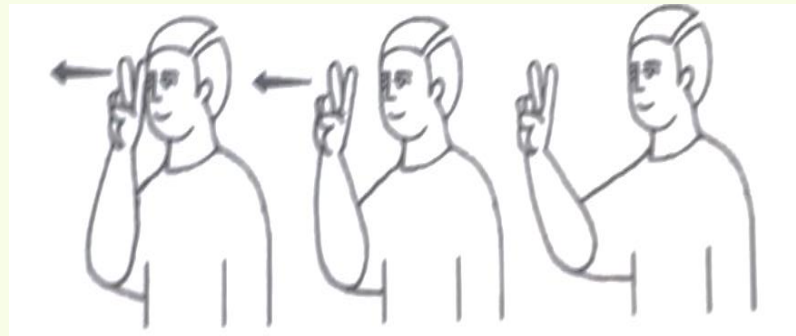
A Libras é uma língua visual-espacial com estrutura própria de um língua. O surdo apreende as informações e os conhecimentos, fundamentalmente, por meio do olhar (sinal de olhar em Libras exibido na imagem 8), ou seja, o processo de apropriação predominante depende da percepção visual. Portanto, os recursos visuais são elementos essenciais no processo de aprendizagem. Um exemplo do uso de recursos visuais está exposto na imagem 9, que depende do assunto discutido na disciplina.

Conforme Soares e Silva (2015), os graduandos surdos aprendem através do visual, sendo interessante sempre que possível expor imagens nas aulas. Pois, “[...] a visão é o canal de comunicação destes sujeitos, além de facilitar a compreensão, pois o conteúdo passa do campo do abstrato para o concreto” (SOARES; SILVA, 2015, p. 13). A prática do uso de recursos visuais potencializa a aprendizagem dos universitários surdos.

A seguir elencamos algumas estratégias que os docentes podem praticar na universidade.

- ***Associar o conteúdo a ser trabalhado com as imagens a serem inseridas nos slides.***
- ***Resumir textos muito extenso nos slides.***
- ***Conversar com o próprio aluno surdo e buscar indícios de como adaptar o material.***
- ***Manter vínculo com as(os) intérpretes de Libras e assim estabelecer trocas de experiências e sugestões sobre o uso de recursos visuais.***
- ***Refletir constantemente a respeito do processo de aprendizagem do aluno surdo, afinal ele(a) tem um ritmo particular e precisa ser respeitado.***

8

**OLHAR EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

9

**EXEMPLO DO USO DE RECURSOS VISUAIS**

Fonte: Disponível em: <posgraduando.com/sete-dicas-para-caprichar-nos-slides/>. Acesso em: 14 nov. 2021.

## COMUNICAÇÃO

Soares e Silva (2015), informam uma dica importante a ser refletida e praticada em sala. Ao estabelecer uma comunicação com o graduando surdo deve-se falar diretamente para ele(a) e não para o(a) intérprete de Libras, pois esse profissional realiza a mediação da conversa, mas a pessoa a quem é destinado a mensagem trata-se do surdo. Os docentes ao elaborarem os materiais de multimídia a ser utilizados, precisam ficar atentos com relação a cor de fundo dos slides, das imagens, das letras, uma vez, que não é possível a sala de aula ficar com uma redução de luz, pois o aluno surdo precisa visualizar o intérprete de Libras para captar as informações ensinadas pelos professores (SOARES; SILVA, 2015).

Listamos algumas estratégias para contribuir com a comunicação estabelecida entre docentes e graduandos surdos.

- ***Falar diretamente com o aluno surdo, estabelecer uma comunicação direta com ele(a).***
- ***Criar estratégias que possibilitem a relação entre surdos e ouvintes.***
- ***Aprender a Libras (o mínimo possível) para promover redes de comunicação direta com os surdos.***
- ***Possibilitar momentos de oficinas ou minicursos em sala, tendo o graduando surdo com ministrante e difusor da língua de sinais.***
- ***Comparar a dificuldade de apreender Libras, para o docente e o graduando ouvinte, com a dificuldade em ler/escrever textos na língua portuguesa, para o graduando surdo.***

Portanto são dicas importantes a serem refletidas dentro da universidade e as imagens a seguir apresentam sinais em Libras (imagens 10 e 11), de comunicar e conversar importante no processo de comunicação entre pessoas. E a imagem 12 mostra um momento de oficina de Libras relevante na comunicação e aprendizagem entre docentes e graduandos.

10

**COMUNICAR EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

11

**CONVERSAR EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

12

**OFICINA DE LIBRAS**

Fonte: Disponível em: <<https://www.sesc-sc.com.br/blog/educacao/oficina-de-libras-no-sesc-brusque-propicia-momentos-de-aprendizagem-da-lingua>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

## ATIVIDADES ADAPTADAS

Com a inclusão de surdos na universidade modifica as práticas pedagógicas e requer mudanças na organização institucional e curricular. Uma dessas modificações é com relação as atividades acadêmicas solicitadas aos graduandos.

Sobre o processo avaliativo das produções escritas dos surdos, Santana e Carneiro (2012), enfatizam que os docentes devem priorizar principalmente a intenção repassada e não em detrimento da forma escrita (língua portuguesa). E não resumir a avaliação apenas por meio de provas, podem optar por provas de múltipla escolha, seminários, trabalhos em grupo, desenhos, pesquisa de campo entre outras alternativas viável.

A questão da Língua Portuguesa para os surdos é algo desafiador para eles e para os docentes no momento de verificar as produções e corrigir. Nesse sentido os docentes têm o suporte dos profissionais intérpretes de Libras para a correção gramatical.

Refletindo sobre as atividades adaptadas, organizamos algumas estratégias.

- ***Solicitar trabalhos escritos com o suporte de imagens.***
- ***Escrever sínteses dos textos a serem estudados em aula.***
- ***Requisitar para os graduandos surdos vídeos em Libras, e os docentes possam solicitar o suporte das intérpretes de Libras na tradução da Língua de Sinais para o Português na versão voz.***
- ***Processo avaliativo com múltiplas escolhas.***
- ***Explorar mais o visual nas atividades a serem desenvolvidas com a turma.***
- ***Utilizar vídeos com janela em Libras.***

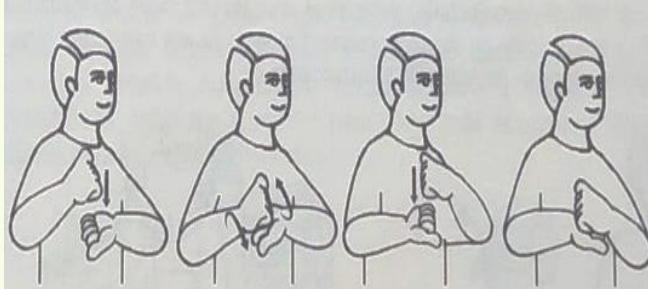
Para contemplar com algumas das sugestões descritas, as imagens (13-14), mostram sinais em Libras, como o sinal de ‘atividade e a adaptar’, foco tratado neste tópico e a imagem 15 exibe a imagem de um vídeo em multimídia com o recurso da janela em Libras, fundamental para que os graduandos surdos se aproprie do conteúdo.

13

**ATIVIDADE EM LIBRAS**

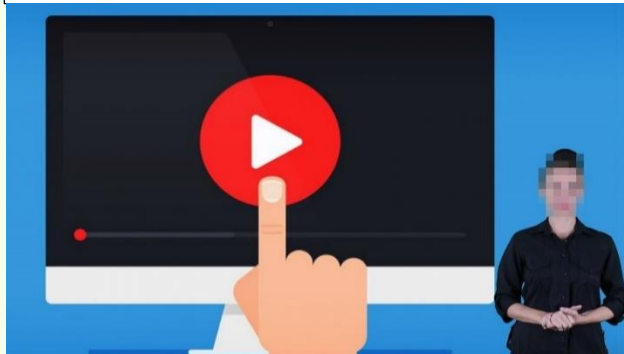
Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

14

**ADAPTAR EM LIBRAS**

Fonte: CAPOVILLA, F. C. *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos.** Volume 1. São Paulo: Edusp, 2019.

15

**VÍDEO COM JANELA DE LIBRAS**

Fonte: Disponível em: <https://www.fluindolibras.com.br/blog/22-traducao-em-libras-em-campanha-politica-eleitoral>. Acesso em: 14 nov. 2021

## **ALGUMAS PALAVRAS A RESPEITO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM O GRADUANDO SURDO**

As sugestões descritas nos tópicos anteriores, emergiu das entrevistas com os participantes. Relataram suas opiniões e dicas com relação a aprendizagem do graduando surdo na educação superior, aspectos que versam sobre o graduando surdo expressar sua opinião nos debates realizados nas aulas, um ponto importante para efetivar a participação.

A necessidade dos docentes e dos colegas ouvintes aprenderem a Língua Brasileira de Sinais–Libras na universidade, apresenta-se uma demanda urgente que precisa ser consolidada na educação superior. E o próprio graduando surdo destacou que aulas extras no contra turno contribuiria com sua aprendizagem, visto a intensa dificuldade com a Língua Portuguesa.

Com relação ao graduando surdo a prática pedagógica necessita contemplar o uso de recursos visuais, elemento fundamental na educação de surdos. Tornando-se importante estabelecer trocas de experiências entre os docentes, intérpretes de Libras e os graduandos, ações fundamentais que colaboram com o uso de recursos visuais e na elaboração de atividades adaptadas.

O processo de ensino e aprendizagem dos graduandos é desafiador, visto que cada um aprende de uma maneira específica em um determinado tempo. Assim as sugestões apresentadas nesse ‘Caderno Pedagógico de Estratégias’, em específico para docentes e graduandos surdos, podem ser adaptadas de acordo com a realidade local e os recursos disponíveis.



## REFERÊNCIAS

- EMILIANO, J. M.; TOMÁS, D. N. Vigotski: a relação entre afetividade, desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações na prática docente. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**. Bebedouro, p. 59-72, 2015.
- LIMA, J. C. **Estratégias de ensino para acadêmicos surdos na educação superior**. 2018. 115f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Santa Maria, 2018.
- MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica**. 2011. 250f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho: Psicologia da Educação, São Paulo, 2011.
- QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC; SEESP, 2004.
- QUADROS, R. M.; SCHMIEDT, M. L. P. **Idéias para ensinar português para graduandos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.
- RABELLO, E.T.; PASSOS, J. S. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**. Disponível em: <<https://josesilveira.com/wp-content/uploads/2018/07/Artigo-Vygotsky-e-o-desenvolvimento-humano.pdf>>. 2018. Acesso em: 15 out. 2021.
- RAMBO, C. P. **A inclusão escolar na perspectiva de graduandos com deficiência no ensino superior: contribuições da psicologia histórico-cultural**. 2011. 152f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.
- SAMPAIO, I. S.; SANTOS, A. A. A. Leitura e redação entre universitários: avaliação de um programa de intervenção. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 7, n. 1, p. 31-38, jan./jun. 2002.
- SANTANA, A. P.; CARNEIRO, M. S. C. O Processo de Avaliação da Aprendizagem do Surdo no Contexto da Escola Regular. In. GIROTO, C. R.M; MARTINS, S. E. S. O; BERBERIAN, A. P. (Org). **Surdez e Educação Inclusiva**. Cultura Acadêmica: São Paulo, Marília: Oficina Universitária, 2012.
- SOARES, L. A.; SILVA, A. P. A. Adaptações Curriculares para Graduandos Surdos. **Revista Virtual de Cultura Surda**. V, 15, p. 1-17. Editora Arara Azul, 2015.
- VYGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- \_\_\_\_\_. **Obras Escogidas III: problemas del desarrollo de la psique**. Madrid: Visor, 1995.